Plano Diretor SP . 2021 revisão

CIDADE DE SÃO PAULO
URBANISMO E LICENCIAMENTO

# GUIA DO PROCESSO PARTICIPATIVO

## DA REVISÃO INTERMEDIÁRIA

2021

Plano Diretor SP . revisão 2021

CIDADE DE SÃO PAULO
URBANISMO E LICENCIAMENTO

# GUIA DO PROCESSO PARTICIPATIVO

## DA REVISÃO INTERMEDIÁRIA

2021

# Índice


Plano Diretor Estratégico da Cidade de São Paulo ..... 5
Revisão Intermediária do Plano Diretor ..... 5
Objetivo da revisão do Plano Diretor Estratégico ..... 5
Oficinas - live ..... 7
Documentos Resultantes das Oficinas ..... 7
Oficinas em Grupo ..... 7
Quem conduzirá os trabalhos em grupo?..... 7
Dinâmica prevista para a atividade de Oficina ..... 8
Descrição da Oficina ..... 8
Audiências Públicas ..... 9
Dinâmica prevista para as Audiências Públicas ..... 10
Descrição das Audiências Híbrida ..... 10
Plataformas Eletrônicas ..... 11
Participe+ ..... 11
Plano Diretor SP ..... 11
Gestão Urbana ..... 11

# Introdução

Realizar ajustes no Plano Diretor Estratégico - PDE é essencial, afinal, trata-se do principal instrumento para planejar a cidade. O objetivo é construir uma São Paulo mais inclusiva, justa e resiliente.

A revisão é uma determinação do atual Plano Diretor, conforme previsão do seu art. 4º: "O Executivo deverá encaminhar à Câmara Municipal proposta de revisão deste Plano Diretor, a ser elaborada de forma participativa, em 2021".
Um processo de revisão deve se fundamentar em uma análise técnica das dinâmicas da cidade. Desta forma, a Administração Municipal já iniciou os trabalhos necessários para viabilizar a propositura de eventuais ajustes na legislação.
Um estudo técnico e um monitoramento sobre os atuais instrumentos do PDE auxiliarão nesse processo de revisão. A Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) será a responsável por conduzir todo o debate e construção de uma proposta de ajuste.

Diante do desafio de promover a participação cidadã no processo participativo da revisão intermediária do PDE e tendo como base o processo participativo realizado em 2013 para a construção da proposta que originou à Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, foi desenvolvida a presente metodologia, de modo a orientar e proporcionar a padronização na efetivação do processo.

Este Guia Metodológico direcionou o conjunto de atividades presenciais e digitais, em procedimento híbrido de participação, assim como o material desenvolvido para organização e suporte da atividade participativa.

A meta é promover um debate democrático e inclusivo para a apresentação e elaboração coletiva de propostas para o PDE. O presente documento foi elaborado com o intuito de apresentar uma metodologia para a realização do processo participativo na revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico da cidade de São Paulo em 2021.

## Plano Diretor Estratégico da Cidade de São Paulo

É a lei municipal que orienta o desenvolvimento e o crescimento da cidade para atender às necessidades coletivas de toda a população. Seu maior objetivo é tornar a cidade mais inclusiva, ambientalmente responsável, produtiva e, sobretudo, melhorar a qualidade de vida das pessoas.

**Prazo de vigência: 15 anos**

## Revisão Intermediária do Plano Diretor

O próprio Plano Diretor determina que seja feita a realização da revisão em 2021, a partir da avaliação da situação de aplicabilidade do Plano no território da cidade e do alcance, até 2029, dos objetivos previstos na norma.

## Objetivo da revisão do Plano Diretor Estratégico

Propor ao Legislativo Municipal, até dezembro de 2021, ajustes para aperfeiçoar instrumentos do atual Plano Diretor, tornando-os mais eficientes.

**Plano Diretor Estratégico**
Lei nº 16.050/14

**Art. 4º**
Os objetivos previstos neste Plano Diretor devem ser alcançados até 2029.

**Parágrafo único**
O Executivo deverá encaminhar à Câmara Municipal proposta de revisão deste Plano Diretor, a ser elaborada de forma participativa, em 2021.

# Processo Participativo

## Diálogo amplo, democrático e transparente

O aspecto mais importante do processo de ajustes no Plano Diretor Estratégico em 2021 é a participação da sociedade. A Prefeitura de São Paulo tem como princípio realizar debate verdadeiramente participativo e mobilizador, que dê espaço e voz a todos os segmentos da sociedade e a todas as regiões da cidade.

Podem participar da discussão, além do poder público, todos os cidadãos, representantes de universidades, especialistas em planejamento urbano, organizações não-governamentais, sindicatos, associações de moradores, movimentos de moradia, entidades da sociedade civil (ambientais, setor produtivo, etc).

Em 2013, quando foi realizado o processo de elaboração do PDE, foram recolhidas 10.147 contribuições, sendo 5.684 por canais presenciais e 4.462 de forma digital. Agora, em 2021, contamos com uma plataforma digital exclusiva para entender e discutir aperfeiçoamentos para o Plano Diretor. O site *planodiretorsp.prefeitura.sp.gov.br* foi desenvolvido para garantir amplo acesso e transparência ao debate de ideias.

É fundamental destacar que a Administração Municipal não escreverá um novo Plano Diretor, mas, sim, buscará aprimorar o texto vigente, que pertence à Cidade.

São inquestionáveis as conquistas do atual PDE: habitação de interesse social, cota de solidariedade, fachada ativa, eixos de estruturação da transformação urbana e função social da propriedade, entre outros instrumentos que vêm transformando a cidade nos últimos 7 anos.

A Prefeitura não pode definir o planejamento da cidade sozinha. A realização de um processo participativo amplo, democrático e transparente com toda a sociedade é essencial para que, ao final de todo o debate, a cidade tenha um Plano Diretor mais sintonizado com as necessidades e expectativas de todos os cidadãos.

## Reuniões temáticas abertas

Serão realizadas reuniões nas temáticas Habitação, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana e Desenvolvimento Econômico e Social, abertas a todos os interessados, independentemente do cadastramento no âmbito do Chamamento Público SMUL nº 1/2021, que colimou precipuamente a divulgação e o estímulo à contribuição de entidades representativas da sociedade civil no processo participativo de revisão do PDE, bem como a organização, em si, desta faceta do processo de participação, mediante o cadastramento das entidades interessadas para atuação ativa.

Os temas em questão guardam relação com os temas das avaliações realizadas na primeira etapa do processo participativo de 2013.

Considerando a natureza de tais eventos, a programação de convocação e divulgação englobarão:

- Convocação pelo Diário Oficial da Cidade - DOC.
- Inclusão na plataforma de revisão do Plano Diretor Estratégico - PDE.
- Inclusão nas redes sociais, tanto da revisão do Plano quanto de SMUL.
- Contato com as demais Secretarias para divulgação nos conselhos municipais.
- Contato com as Subprefeituras com vistas à mobilização das lideranças locais e população.
- Encaminhamento de “releases” para veículos da grande imprensa, jornais de bairro e “sites”, além de outros meios que entenderem cabíveis.
- Contato com a Secretaria Executiva de Comunicação para auxílio na estratégia de divulgação, tanto na página da Prefeitura quanto em eventuais formas possíveis de publicidade institucional.

## Dinâmica das reuniões temáticas

- Abertura da reunião após 10 minutos de tolerância.
- Saudação do secretário (a) ou técnico convidado.
- Apresentação Vídeo Apresentação de vídeos-minuto (PDE).
- Apresentação temática prévia por representantes da Coordenadoria de Planejamento Urbano - Planurb com dados do tema (10 min) e abertura de inscrição das falas.
- Apresentação técnica da Secretaria convidada, caso haja necessidade.

## Oficinas

As oficinas são um método já bastante desenvolvido para trabalho com pequenos grupos, que pressupõe a definição de um plano de trabalho que orientará a dinâmica, a interação entre os participantes e a construção coletiva de algum produto ao término da dinâmica.

A produção coletiva como resultado é o que diferencia essa atividade de outras dinâmicas de grupo.

Após diálogos, ponderou-se pela realização de oficinas presenciais, nos mesmos moldes realizados em 2013.

As Subprefeituras serão agrupadas de acordo com a proximidade, para a realização dos eventos. Haverá uma plenária inicial, comum a todos os presentes, mas os grupos de trabalho serão divididos por Subprefeitura, nos mesmos moldes de 2013.

## Convocação e Divulgação

Convocação no Diário Oficial da Cidade, no site planodiretorsp.prefeitura.sp.gov.br com antecedência prévia.

As Subprefeituras estão envolvidas com os eventos em questão, até porque a dinâmica de realização pressupõe a participação de membros da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL e das respectivas Subprefeituras, de modo que lhes foi reportada a necessidade de mobilização com vistas a promover a ampla participação.

Além disso, como forma de incrementar a divulgação, entende-se cabíveis as seguintes medidas:

- Inclusão nas redes sociais, tanto da revisão do Plano como de SMUL.
- Divulgação das oficinas nos conselhos municipais, com especial relevância, nesse ponto, a realização de contato com a Secretaria Especial de Relações Institucionais para comunicação aos Conselheiros Participativos Municipais, tendo em vista a atuação territorial desses exatamente no âmbito das Subprefeituras.
- Solicitação à área de comunicação objetivando o encaminhamento de “releases” para veículos da grande imprensa, jornais de bairro e “sites”, além de outros meios que entenderem cabíveis.
- Realização de contato com a Secretaria Executiva de Comunicação para auxílio na estratégia de divulgação, tanto na página da Prefeitura como em eventuais formas possíveis de publicidade institucional.
- Divulgação das oficinas nos demais eventos do processo participativo da revisão do PDE.

O cronograma das oficinas, assim como os materiais de apoio e acesso às plataformas, estarão disponíveis no site *planodiretorsp.prefeitura.sp.gov.br* na data de convocação das mesmas.

## Dinâmica das Oficinas

Haverá apresentação geral para informar os participantes sobre os conteúdos a serem trabalhados, assim como apresentação da metodologia da oficina.

Os participantes serão divididos em grupos menores e a condução de tais grupos será feita por moderadores, que trabalham nas Subprefeituras e nas secretarias que atuam no território, tais como saúde, educação, assistência social, esporte entre outras.

A condução da oficina pelos moderadores será orientada pelo roteiro metodológico, que descreverá o passo a passo do trabalho em grupos.

Ao final da apresentação, os participantes poderão se manifestar, por um período delimitado de tempo previamente combinado, sobre cada um dos 5 eixos de forma territorial.

## Dinâmica prevista para a atividade de Oficina

| Tarefa | Atribuição |
|---|---|
| Coordenador Geral | Organizar o evento, providenciar infraestrutura, escalar funcionários para apoiar a organização do evento (lista de presença, MC da oficina, cartazes com indicação das salas, etc) – é o participante do GT Participação. |
| Coordenador de Conteúdo | O coordenador do conteúdo será o responsável por apresentar o documento técnico que servirá de base para a dinâmica prevista. |
| Mediadores | Responsável técnico pela atividade em sala vai conduzir a atividade /dinâmica |
| Apoiador Administrativo | Organizar lista de presença, inscrição de fala, fila, etc. |

## Descrição da Oficina

| Etapa | Descrição da Atividade |
|---|---|
| Apresentação Vídeo | Apresentação de vídeos-minuto (PDE). |
| Apresentação | Apresentação Inicial da proposta no Auditório: conceitos, a aplicação e rebatimento no território. |
| Divisão em eixos temáticos | Mediador apresenta para a sala os 5 eixos temáticos de discussão e abre recebimento de contribuições por tempo determinado previamente. |
| Esclarecimentos | As duvidas que surjam nos grupos e não puderem ser esclarecidas pelo mediador serão tiradas com este técnico que irá circular entre as salas. |
| Fechamento | Mediador sintetiza quantas propostas vieram, para qual eixo/para qual bairro/ propostas conflituosas entre si. |
| Recolhimento do material | Mediador recolhe todas as propostas elaboradas pelo grupo. |

## Documentos resultantes das Oficinas

Após a finalização do trabalho das salas, o moderador de cada oficina irá organizar e entregar para o responsável da SMUL: Ata preenchida e assinada, propostas transcritas, lista de presença da sala preenchida.
Todos os conteúdos produzidos durante as oficinas estarão disponíveis na plataforma do PDE.

## Participação online nas oficinas

Além das oficinas presenciais, será viabilizada a participação online, por meio da plataforma *https://participemais.prefeitura.sp.gov.br*, em fóruns de debates que serão abertos por Subprefeitura. Ademais, a mesma ficha de registro de propostas poderá ser acessada digitalmente.

Serão utilizadas as seguintes plataformas digitais de participação: https://planodiretorsp.prefeitura.sp.gov.br - para conhecimento de calendário, acesso aos materiais disponíveis, acesso aos links das reuniões e preenchimento da filipeta de contribuição, *https://participemais.prefeitura.sp.gov.br* - para participar do fórum de discussão relacionado às oficinas.

## Audiências Públicas

As Audiências Públicas serão operadas como mecanismo de participação complementar aos demais de maneira híbrida, presencial e digital. Por meio destas, os cidadãos e a sociedade civil organizada podem contribuir para que os assuntos de interesse público e coletivo sejam priorizados, assegurados e respeitados.

## Divulgação e Convocação

Convocação no Diário Oficial da Cidade, no site planodiretorsp.prefeitura.sp.gov.br com antecedência prévia.

Disponibilização no site de material de subsídio para discussão, na data da convocação.

Para as Audiências Públicas, considerando a natureza do evento, a programação de divulgação engloba:

- Inclusão nas redes sociais, tanto da revisão do Plano como de SMUL;
- Contato com as demais Secretarias para divulgação nos conselhos municipais, com especial relevância, para o Conselho Municipal de Habitação e os Conselhos Participativos Municipais;
- Encaminhamento de releases para veículos da Grande Imprensa, jornais de bairro e sites,além de outros meios que entenderem cabíveis;
- Contato com a Secretaria Executiva de Comunicação para auxílio na estratégia de divulgação, tanto na página da Prefeitura como em eventuais formas possíveis de publicidade institucional;
- Divulgação das audiências em todos os demais eventos do processo participativo da revisão do PDE.

## Audiências por Macrorregiões

Quando da programação do atual processo participativo, considerando os eventos realizados em 2013, e objetivando maximizar a participação popular, ao invés da realização de duas audiências gerais, ponderou-se pela realização de mais eventos, a serem organizados com a mesma metodologia.

A realização de mais audiências permitirá tanto uma maior proximidade física do evento com a população em geral, bem como o comparecimento e participação de maior número de pessoas, mesmo com o cumprimento dos protocolos sanitários decorrentes da pandemia do coronavírus.

Para a definição de qual o critério territorial a ser destacado para a medida, foi eleito o critério das macrorregiões, que agrupa, por critério de localização, subprefeituras próximas, quais sejam:

**I -** Macrorregião Norte 1: composta pelas Subprefeituras Vila Maria/Vila Guilherme, Jaçanã/Tremembé e Santana/Tucuruvi;

**II -** Macrorregião Norte 2: composta pelas Subprefeituras Perus, Pirituba/Jaraguá, Freguesia/Brasilândia e Casa Verde/Cachoeirinha;

**III -** Macrorregião Oeste: composta pelas Subprefeituras Lapa, Pinheiros e Butantã;

**IV -** Macrorregião Centro: composta pela Subprefeitura Sé;

**V -** Macrorregião Leste 1: composta pelas Subprefeituras Mooca, Penha, Aricanduva/Formosa/Carrão, Vila Prudente e Sapopemba;

**VI -** Macrorregião Leste 2: composta pelas Subprefeituras Ermelino Matarazzo, São Miguel, Itaim Paulista, Itaquera, Guaianases, Cidade Tiradentes e São Mateus;

**VII -** Macrorregião Sul 1: composta pelas Subprefeituras Vila Mariana, Jabaquara e Ipiranga;

**VIII -** Macrorregião Sul 2: composta pelas Subprefeituras Santo Amaro, Cidade Ademar, Campo Limpo, M'Boi Mirim, Capela do Socorro e Parelheiros.

Com efeito, o agrupamento de Subprefeituras em macrorregiões foi utilizado inicialmente pela Lei n° 13.430, de 2002 – Plano Diretor Estratégico, justamente como norteador para a definição de membros do Conselho Municipal de Política Urbana - CMPU (cf. artigo 282 da norma), exatamente com o objetivo de garantir representatividade às diversas regiões da Cidade no Conselho.

O citado critério foi, ainda, chancelado pelo Plano Diretor vigente, para a definição dos membros do CMPU, tanto os oriundos do Conselho Participativo Municipal que integram o citado Conselho, como para os membros de Subprefeituras, conforme artigo 327 do Plano ora vigente.

Ademais, o mesmo critério territorial, por macrorregiões, foi utilizado para a realização de diálogos e discussões no processo participativo que deu origem à Lei nº 16.402, de 2016 – Lei de Uso e Ocupação do Solo, conforme se extrai do repositório de informações constante do link Gestão Urbana SP (prefeitura.sp.gov.br).

## Dinâmica das Audiências

**No dia do evento:** Gravação da audiência (com transmissão ao vivo); apresentação da versão produzida a partir do processo participativo, destacando as contribuições incorporadas; abertura para falas; comentários da mesa; finalização com a informação dos próximos passos do processo de revisão intermediária.

Produção de ata e divulgação em até 20 (vinte) dias da realização, juntamente com lista de presença e outros registros (fotos, vídeo).

Não haverá limite de acesso para os encontros. No entanto, caso mais de 50 pessoas participem de alguma das reuniões, a Prefeitura realizará sorteio de fala para quem quiser se manifestar.

Os participantes que estiverem presencialmente na audiência pública receberão uma filipeta que deve conter nome, entidade ou local de moradia, para apresentação de suas contribuições ao texto apresentado. Os participantes por meio digital deverão também apresentar suas contribuições, por meio de filipeta com a devida identificação, no site.

O modelo de contribuição será padronizado para ambos os participantes.

## Dinâmica prevista para as Audiências Públicas

### Descrição das Audiências Híbridas Tarefa Atribuição

**Coordenador Geral:** Organizar o evento, providenciar infraestrutura, escalar funcionários para apoiar a organização do evento (lista de presença, MC da oficina, cartazes com indicação das salas, etc) – é o participante do GT Participação.

**Coordenador de Conteúdo:** O coordenador do conteúdo será o responsável por apresentar o documento técnico que servirá de base para a dinâmica prevista.

**Mediadores:** Responsável técnico pela atividade em sala vai conduzir a atividade / dinâmica

**Apoiador Administrativo:** Organizar lista de presença, inscrição de fala, fila, etc.

## Descrição da Atividade

### Apresentação Vídeo Apresentação de vídeos-minuto (PDE).

**Apresentação:** Apresentação Inicial da proposta no Auditório e sala virtual: conceitos, aplicação e rebatimento no território. Divisão em eixos temáticos Mediador apresenta para a sala os 5 eixos temáticos de discussão.

**Abertura de inscrição:** O mediador informará que estarão abertas as inscrições para fala e Apresentação das contribuições pelos participantes Os participantes inscritos terão oportunidade de fala por tempo acordado previamente.

**Fechamento:** Mediador sintetiza quantas propostas

## Dinâmica prevista para as Audiências Públicas

| Tarefa | Atribuição |
|---|---|
| Coordenador Geral | Organizar o evento, providenciar infraestrutura, escalar funcionários para apoiar a organização do evento (lista de presença, MC da oficina, cartazes com indicação das salas, etc) – é o participante do GT Participação. |
| Coordenador de Conteúdo | O coordenador do conteúdo será o responsável por apresentar o documento técnico que servirá de base para a dinâmica prevista. |
| Mediadores | Responsável técnico pela atividade em sala vai conduzir a atividade /dinâmica |
| Apoiador Administrativo | Organizar lista de presença, inscrição de fala, fila, etc. |

## Descrição das Audiências Híbridas

As etapas das audiências presenciais e digitais seguem o mesmo rito processual

| Etapa | Descrição da Atividade |
|---|---|
| Apresentação Vídeo | Apresentação de vídeos-minuto (PDE). |
| Apresentação | Apresentação Inicial da proposta no Auditório e sala virtual: conceitos, a aplicação e rebatimento no território. |
| Divisão em eixos temáticos | Mediador apresenta para a sala os 5 eixos temáticos de discussão. |
| Abertura de inscrição | O mediador informará que estarão abertas as inscrições para fala |
| Apresentação das contribuições pelos participantes | Os participantes inscritos terão oportunidade de fala por tempo fixado previamente |
| Esclarecimentos | As duvidas que surgirem nos grupos e não puderem ser esclarecidas pelo mediador serão tiradas com este técnico que irá circular entre as salas. |
| Fechamento | Mediador sintetiza quantas propostas vieram, para qual eixo/para qual bairro/ propostas conflituosas entre si. |
| Recolhimento do material | Mediador recolhe todas as propostas elaboradas pelo grupo. |

## Plataformas Eletrônicas

### Participe+

O Participe+ existe para proporcionar um ambiente para a discussão e formulação de políticas públicas municipais de maneira colaborativa entre população e governo. Na plataforma será possível o usuário contribuir, interagir com outras contribuições e participar da minuta participativa.

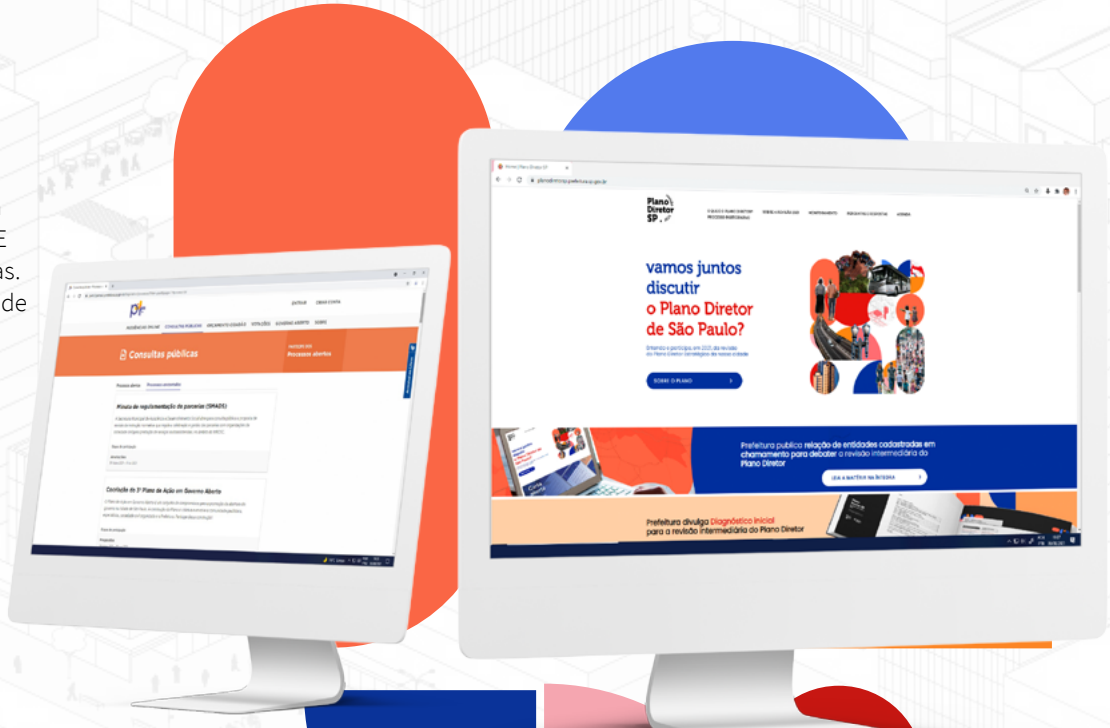
### Gestão Urbana

O Gestão Urbana, plataforma criada em 2013, continuará "online" para que todos os arquivos referentes ao Plano Diretor Estratégico possam ser consultados, assim como o material sobre todo o marco regulatório de São Paulo, que, além do PDE, conta também com a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Código de Obras e Edificações, Planos Regionais, entre outras legislações municipais. Na plataforma também é possível consultar informações sobre os principais projetos urbanos da cidade, como os Projetos de Intervenção Urbana, Operações Urbanas, Centros Abertos, etc.

### Plano Diretor SP

*https://planodiretorsp.prefeitura.sp.gov.br/*

O objetivo da plataforma é propiciar transparência a todo o processo de revisão do PDE e acesso a todos os cidadãos que queiram participar das discussões. Interatividade com a população e inovação no processo participativo serão a marca desta plataforma. Na plataforma oficial do processo de revisão intermediária do PDE é possível consultar o cronograma, ter acesso aos links de reuniões e agendas futuras. Além disso, esta plataforma recebe contribuições via enquete e filipeta digital, além de conter todo o histórico do processo participativo da revisão.



**Elaboração:**
SMUL - Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

**Coordenação:**
Comitê Executivo do Plano Diretor
ASCOM - Assessoria de Imprensa e Comunicação

**Conteúdo:**
Gabriela Vargas Sabino
Amanda Andrade  Reddiga

**Projeto Gráfico | Diagramação:**
Amanda Andrade  Reddiga
Thalita Ariani Borges

**São Paulo**
**Agosto, 2021**

Plano Diretor SP . revisão 2021

CIDADE DE SÃO PAULO
URBANISMO E LICENCIAMENTO

# GUIA DO PROCESSO PARTICIPATIVO

## DA REVISÃO INTERMEDIÁRIA

## 2021

Plano Diretor SP . revisão 2021

CIDADE DE SÃO PAULO
URBANISMO E LICENCIAMENTO

# GUIA DO PROCESSO PARTICIPATIVO

## DA REVISÃO INTERMEDIÁRIA

2021